



AÇÃO EDUCATIVA LÚDICA PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS COM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo de Pesquisa: (Relato de experiência)

Eixo: (Cuidado nas urgências e emergências pediátricas)

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os acidentes domésticos são a principal causa de morte de crianças no Brasil, podendo também causar sequelas ou traumas. Frente a essa problemática, é fundamental a educação das próprias crianças e seus responsáveis quanto às medidas de prevenção de acidentes. **OBJETIVO:** Relatar ação educativa utilizando estratégia lúdica para a prevenção de acidentes domésticos com crianças. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado com base na vivência de acadêmicos de enfermagem participantes de um projeto de extensão. O cenário da experiência foi a brinquedoteca de uma clínica pediátrica de hospital localizado no estado do Ceará, Brasil. A atividade foi realizada em Setembro de 2023, com dois meninos com idade de 3 e 7 anos, acompanhadas por suas mães. A temática foi prevenção de acidentes domésticos e as estratégias lúdicas utilizadas foram: “Amarelinha do Mestre Maluco” e o “Jogo do Acidente”. Para avaliação da aprendizagem foi utilizado emojis. **RESULTADOS:** A ação foi desenvolvida implementando as estratégias lúdicas para estabelecer um diálogo com as crianças no intuito de verificar seu conhecimento prévio, explicar para elas e suas mães como prevenir corretamente os acidentes domésticos e avaliar a aprendizagem. A dinâmica proposta teve um retorno positivo de conhecimento tanto para as crianças como para as mães de alertá-las sobre como prevenir acidentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação possibilitou o ensino para crianças e seus responsáveis sobre medidas preventivas de acidentes domésticos na infância através de explicação dialógica com exemplos e explicações. A utilização do lúdico deu voz às crianças, impulsionando o diálogo e o engajamento na atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Acidentes Domésticos; Criança.

INTRODUÇÃO

Os acidentes domésticos são definidos como todo acontecimento que pode ocorrer espontaneamente e independente da vontade humana no ambiente da casa, incluindo áreas externas, e também moradias ou instituições de longa permanência (BARRETO, 2017).

Os acidentes domésticos são a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos no Brasil. Todos os anos, cerca de três mil crianças dessa faixa etária morrem e outras 113 mil são hospitalizadas, sendo que muitos desses casos resultam em morte, sequelas reversíveis ou irreversíveis e traumas (BRASIL, 2018).

Alguns tipos de acidentes domésticos que podem ocorrer com as crianças são: choques elétricos em tomadas ou fios sem proteção, quedas causando lesões ou traumas, intoxicação por produtos químicos acessíveis, cortes com facas ou objetos perfurocortantes de fácil acesso na cozinha, afogamentos devido a falta de supervisão de um adulto e sem boias/coletes adequados para a idade, asfixia com objetos como brinquedos e queimaduras em fogões ou em superfícies quentes.

Existem vários fatores envolvidos no risco desses acidentes em ambiente doméstico, como as características próprias das crianças incluindo idade e sexo, somado a fase de desenvolvimento com necessidade de movimentar-se com o desejo de aprender e curiosidade, bem como a falta de supervisão de um adulto, nível socioeconômico familiar e comportamento de risco adotado pelo cuidador. Além disso, a exposição dentro do lar à pisos molhados, móveis com quinas, vidros, berços sem proteção, camas elevadas, entre outros (SANTOS *et al.*, 2022).

A ocorrência de acidentes domésticos na infância é na sua maioria preveníveis, caso o responsável ou a criança tenha conhecimento de como evitá-los (MOITA *et al.*, 2018). Nesse sentido, a educação em saúde é a melhor forma de mudar hábitos, atitudes e comportamentos. O profissional enfermeiro se destaca em ações educativas, pois cuidar e educar são papéis indissociáveis da assistência de enfermagem como líder, educador e gestor, portanto, esse profissional tem o potencial de contribuir na construção do conhecimento e entendimento, colaborando para a melhoria da qualidade de vida das crianças (SANTOS *et al.*, 2022).

Enfatiza-se que tais ações devem ser conduzidas utilizando estratégias lúdicas, pois proporcionam prazer e felicidade e resgatam a essência de brincar da criança nesse processo de cuidar e aprendizagem. Assim, ao brincar, a criança pode compreender o conteúdo da ação educativa ao mesmo tempo que enfrenta situações estressantes (SANTOS *et al.*, 2020).

OBJETIVO

Relatar ação educativa utilizando estratégia lúdica para a prevenção de acidentes domésticos com crianças.

MÉTODO OU METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado com base nas vivências de acadêmicas de enfermagem no projeto de extensão “Promoção da Saúde na Pediatria-PROPED”, vinculado à Universidade Pública no Nordeste Brasileiro. O projeto é desenvolvido na área de saúde da criança e do adolescente, com ênfase no desenvolvimento de ações educativas lúdicas para a promoção da saúde.

O cenário da experiência foi a brinquedoteca de uma clínica pediátrica de hospital localizado na região Centro-sul do estado do Ceará, Brasil. A instituição atende crianças e adolescentes de diversas áreas não somente do município, mas também de outras localidades, quando referenciadas. Atendem especialidades clínicas e cirúrgicas, sendo referência dentro da região de saúde.

A ação ocorreu no dia 28 de setembro de 2023. Os participantes foram dois meninos, na faixa etária de três e sete anos, acompanhados por suas mães. Inicialmente foi realizada visita nas enfermarias para verificar a presença de crianças para participar da ação, após esse momento foram organizados os materiais na brinquedoteca e em seguida feito o convite às mães e as crianças que estavam nos leitos da pediatria sem receber medicação ou outro tratamento no momento da ação.

No desenvolvimento da ação foi abordada a temática sobre a prevenção de acidentes domésticos com crianças. As metodologias para a abordagem do conteúdo foram: amarelinha do mestre maluco e jogo do acidente, elaborados com cartolina de diversas cores, figuras impressas, folhas A4, régua, tesoura e cola de isopor. Como estratégia de avaliação da

aprendizagem das crianças foi utilizado emojis. A ação teve a duração de aproximadamente 30 minutos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início da ação foi realizada a acolhida para a apresentação das extensionistas e conhecer os nomes das crianças, a fim de favorecer o estabelecimento do vínculo para o desenvolvimento da atividade.

Para explicar o conteúdo sobre prevenção de acidentes domésticos, inicialmente as crianças participaram da brincadeira “o mestre mandou”, onde foram dadas ordens como mão na cabeça, barriga e orelha, com o intuito de analisar se as crianças iriam compreender a dinâmica intitulada “Amarelinha do mestre maluco”.

Na dinâmica, a amarelinha estava fixada na parede e a criança escolhia um número de um a nove que representava um tipo de acidente: 1-Choques/ Fios Elétricos; 2-Intoxicação/ Produtos Químicos; 3-Cortes/ Objetos perfurocortantes; 4-Queimaduras/fogão; 5-Pancadas/Móveis; 6-Quedas/ Escadas; 7-Engasgo/ Objetos pequenos; 8-Afogamento/Piscinas; 9- Asfixia/Sacolas. Para cada acidente o mestre maluco representado pela extensionista dava a ordem errada, exemplo: “pegue a faca e corte o dedo”. Após o mestre maluco repassar a ordem errada, perguntava-se para a criança se a ordem estava certa ou errada, em seguida a extensionista falava a ordem certa. Assim, era observado o entendimento das crianças nas ordens e suas expressões faciais no momento de ordens erradas. No momento das explicações os pais associavam com o que já tinha acontecido no ambiente domiciliar com a criança ou com um parente próximo.

O “céu” número 10 era uma adivinha “O que é o que é que faz um dodói se você não tiver cuidado?” e a resposta podia ser sobre todos os acidentes já relatados. A Figura 1 ilustra essa dinâmica.



Figura 1. Ilustração da amarelinha do mestre maluco e das extensionistas. Iguatu, CE, 2023.
Fonte: autores, 2023.

proposta teve um retorno positivo de conhecimento tanto para as crianças como para as mães de alertá-las sobre como prevenir acidentes, através de uma linguagem simples para facilitar o aprendizado.

Os acidentes são uma problemática considerada uma das principais causas de mortes infantis no mundo, sendo importante um problema de saúde pública, por isso é necessário uma abordagem de forma lúdica com as crianças na perspectiva de que elas entendam os riscos de certas ações e brincadeiras, incluindo os cuidadores nas ações educativas (JOSEPH *et al.*, 2023).

O processo de ensino e aprendizagem com a ludoterapia é a proposta de inserção do brincar que possibilita um meio para que as crianças passam compreender o conteúdo e se mobilizar de maneira mais ativa em seu autocuidado (RANYERE *et al.*, 2023).

As intervenções de educação em saúde voltadas à prevenção de acidentes domésticos na infância precisam considerar o momento do desenvolvimento infantil e os hábitos comportamentais comuns a realidade de cada criança, envolvendo orientação aos familiares ou responsáveis, realizando capacitações que podem identificar fatores de risco presentes no cenário domiciliar das crianças e favorecer a orientação de mudanças (BARCELOS *et al.*, 2018).

O cuidado à saúde da criança tem sido pautado nas diretrizes das políticas públicas nacionais como na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança - PNAISC instituído em 2015, onde trabalha com 7 eixos estratégicos. O quinto eixo fala sobre a atenção integral à criança em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura da paz. Dito isso, as universidades têm papel fundamental na educação em saúde, utilizando estratégias lúdicas para orientar as crianças e seus responsáveis quanto a prevenção de acidentes (SANTOS *et al.*, 2019).

A enfermagem atua diariamente em contato com os usuários dos serviços de saúde e exerce um papel relevante no sentido de contribuir com mudanças para reduzir as morbidades e mortalidade evitáveis com desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde (SANTOS *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação possibilitou o ensino para crianças e seus responsáveis sobre medidas preventivas de acidentes domésticos na infância através de explicação dialógica com exemplos e explicações, favorecendo o aprendizado sobre o que é certo ou errado diante das situações de risco para acidentes.

A utilização do lúdico como metodologia para o ensino deu voz às crianças, impulsionando o estabelecimento do diálogo com as extensionistas e o engajamento do público infantil durante toda a atividade.

Enfatiza-se a necessidade de abordagem da problemática de acidentes domésticos pela enfermagem em ações educativas na atenção primária e nas escolas, capacitando especialmente crianças, pais e professores.

REFERÊNCIAS

BARCELOS, R. S.; DEL-PONTE, B.; SANTOS, I. S. Interventions to reduce accidents in childhood: a systematic review. **Journal of Pediatric**, v. 94, n. 4, p. 351-67, 2018.

BARRETO, J. O. M. **Prevenção de acidentes domésticos no Distrito Federal**. Brasília, DF: Fiocruz, 2019.

LIMA, E. P. M. et al. Identificação dos conhecimentos de mães na prevenção de acidentes domésticos com crianças da primeira infância. **Enfermagem em Foco**, v. 9, n. 4, 2018.

JOSEPH, M. et al. Acidentes domésticos em crianças: um olhar pelo profissional enfermeiro. **Scientific Electronic Archives**, v. 16, n. 6, 2023.

MOITA, C. E.; ANDRADE, A.M.S.; CAMPOS, R. C. G. Educação em saúde para prevenção de acidentes domésticos na infância. **Revista de Trabalhos Acadêmicos**, v. 3, n. 5, 2017.

RANYERE, J.; MATIAS, N. C. F. A Relação com o Saber nas Atividades Lúdicas Escolares. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 43, p. e252545, 2023.

RIBEIRO, A. et al. Conhecimentos e práticas parentais sobre medidas preventivas de acidentes domésticos e de viação. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**. v. 1, n. 35, p. 186-95, 2019.

SANTOS, M. R. et al. The meaning of a “good nurse” in pediatric care: a concept analysis. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 72, n. 2, p. 494–504, 2019.

SANTOS, R. R. et al. Prevention of domestic accidents in childhood: knowledge of caregivers at a health care facility. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 75, n. 2, 2022.

SANTOS, S.S. et al. Ludoterapia as a tool in humanized nursing care. **Recien**, v. 7, n. 21, 2017.

